

SALMOS

Cânticos de Louvor a Deus



Israel Foguel

SALMOS

Cânticos de Louvor a Deus

1ª Edição

**São Paulo
Edição do Autor
2018**

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel
Diagramação: Vera Lúcia de Souza Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F656s Foguel, Israel, 1954 –

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus, Israel
Foguel – São Paulo: Editora Yolbook, 2018.
306 p.: 14,8 x 21cm il.

1. Bíblia. I. Título

ISBN 978-85-93232-19--0

CDD – 223

CDU – 271

Israel Foguel
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com

Introdução

Somente quando os verdadeiros sentimentos e emoções são compartilhados, as pessoas podem ser conhecidas, amadas e ajudadas de verdade.

Frequentemente o tom superficial domina nossas conversas com Deus.

Usamos frases bem feitas, recitadas por décadas, lançamos mão de uma ou duas frases prontas para falar com o Senhor e chamamos isto de oração.

Não há dúvida que Deus ouve e entende estas tentativas tênues de expressão, mas ao limitarmos nosso discurso a frases prontas, tornamo-nos superficiais em nosso relacionamento com Ele. Mas Deus nos conhece e quer ter uma comunicação genuína conosco.

Na parte central da Bíblia encontra-se o livro Salmos. Esta grande coleção de cânticos e orações expressa o coração e a alma da humanidade.

Neles, toda a gama de experiências humanas é expressa. Não existem frases prontas neste livro.

Davi e outros escritores honestamente externaram seus verdadeiros sentimentos, refletindo uma dinâmica e poderosa amizade com Deus, capaz de trazer mudança de vida.

Os salmistas confessaram seus pecados, expressaram suas dúvidas e seus temores, pediram ajuda a Deus nos tempos de dificuldades, louvaram-no e adoraram-no.

Ao ler o livro de Salmos, você verá crentes que clamaram a Deus das profundezas do desespero e cantaram nas alturas

celebrações. Mas estivessem desesperados ou felizes, os salmistas compartilharam sentimentos honestos com o seu Deus.

Por causa da sinceridade expressa por eles, ao longo da história, homens e mulheres têm recorrido repetidamente aos Salmos, para encontrar conforto em tempos de luta e angústia.

E, como os salmistas, tais pessoas se erguem do abismo do desespero para novas alturas de alegria e louvor, ao descobrirem o poder do eterno amor e perdão de Deus.

O livro Salmos foi escrito entre a época de Moisés (aproximadamente 1440 anos antes de Cristo) e o cativeiro babilônico (586 antes de Cristo).

Davi escreveu 75 salmos, Asafe escreveu 12, os filhos de Corá escreveram 9, Salomão escreveu 2, Hemã (com os filhos de Corá), Etã e Moisés escreveram 1 cada. Dos 150, 49 salmos são anônimos.

As cinco partes de Salmos

O livro Salmos pode ser dividido em cinco partes. Como os Salmos não são organizados por tópicos, é útil comparar os temas dominantes em cada seção aos cinco livros de Moisés.

Livro 1 (Salmos 1.1 – 41.13). Esta primeira parte, com Salmos escritos principalmente por Davi, é semelhante ao Livro de Gênesis. Da mesma maneira que este explica como a humanidade foi criada, caiu em pecado e foi prometida a redenção, muitos desses Salmos mostram o ser humano caído, redimido e abençoado por Deus.

Livro 2 (Salmos 41.1 – 72.20). Esta seção, com salmos escritos principalmente por Davi e pelos filhos de Corá, é semelhante ao livro de Êxodo. Da mesma maneira que este descreve a trajetória de libertação de Israel, muitos desses salmos mostram a nação arruinada e depois restaurada. Assim como Deus salvou a Israel, Ele

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

também nos salva. Podemos dirigir-nos ao Senhor com os nossos problemas e pedir-lhe ajuda, que encontraremos a solução.

Livro 3 (Salmos 73.1 – 89.52). Esta seção, com salmos escritos principalmente por Asafe ou seus descendentes, é semelhante ao livro de Levítico. Da mesma maneira que este discorre acerca do Tabernáculo e a santidade de Deus, muitos desses salmos falam do Templo e da entronização do Senhor. Por Deus ser o Todo-Poderoso, podemos voltar-nos para Ele, a fim de recebermos livramentos. Esses Salmos louvam a Deus porque Ele é Santo, e sua perfeita santidade merece nossa adoração e reverência.

Livro 4 (Salmos 90.1 – 106.48). Esta seção, com salmos de autores desconhecidos, é semelhante ao livro de Números. Da mesma maneira que este aborda o relacionamento de Israel com as nações vizinhas, esses Salmos frequentemente mencionam a relação do Reino de Deus com as outras nações. Por sermos cidadãos do céu, podemos manter os acontecimentos e as dificuldades desta terra em sua perspectiva apropriada.

Livro 5 (107.1 – 150.6). Esta seção, com salmos escritos principalmente por Davi, é semelhante ao livro de Deuteronômio. Da mesma maneira que o tema mais importante neste livro era Deus e a sua Palavra, esses Salmos são hinos de louvor e ação de graças a Deus por sua presença e por sua Palavra. A maioria dos Salmos foi originalmente escrita para ser acompanhada por instrumentos musicais, na adoração. Podemos usar esses salmos hoje como foram usados no passado, como um livro de hinos de louvor e adoração, pois os cânticos expressam o que está em nosso coração.

Os cinco megatemas de Salmos

O livro Salmos possui cinco megatemas: Louvor, Poder de Deus, Perdão, Gratidão e Confiança.

Louvor: Salmos são Cânticos de louvor a Deus como nosso Criador, Provedor e Redentor. O louvor consiste em reconhecer, apreciar e expressar a grandeza de Deus. Foca nossos pensamentos em Deus, nos levando a louvá-lo. Quanto mais o conhecemos, mais apreciamos o que Ele fez por nós.

Poder de Deus: Deus é Todo-Poderoso e sempre age no tempo certo. Ele é soberano sobre todas as situações. Seu poder é demonstrado pelo modo como Ele se revela na criação, na História e em sua Palavra. Quando nos sentimos impotentes, Deus pode ajudar-nos. Sua força é capaz de superar o desespero de qualquer dor ou provocação. Sempre podemos orar para que Ele nos dê livramentos, proteção e sustento.

Perdão: Muitos salmos são orações fervorosas de pedidos de perdão a Deus. Ele nos perdoa quando confessamos os nossos pecados e afastamo-nos deles. Por Deus perdoar-nos, podemos ir a Ele e orar com sinceridade. Quando recebemos seu perdão, passamos da alienação à intimidade, da culpa ao amor.

Gratidão: Somos gratos a Deus por sua preocupação, ajuda e misericórdia. Ele não somente nos protege, guia e perdoa, mas fornece tudo que precisamos. Quando percebemos o quanto nos beneficiamos por conhecer Deus, podemos expressar completamente a nossa gratidão a Ele. Agradecendo frequentemente, desenvolvemos a espontaneidade em nossa vida de oração.

Confiança: Deus é fiel e justo. Quando colocamos nossa confiança nEle, Ele acalma o nosso coração. Por Deus sempre ser fiel, podemos confiar nEle em tempos difíceis. As pessoas podem ser injustas, os amigos podem abandonar-nos. Mas podemos confiar em Deus. Conhecê-lo intimamente afasta a dúvida, o medo e a solidão.

SALMO 1

Este salmo nos mostra que a vida tem dois caminhos. A vida do justo é contrastada com a vida do ímpio. Sua autoria é anônima.

1 - Bem-aventurado o varão que não se deixou ir após o conselho dos ímpios, e que não se deteve no caminho dos pecadores, e que não se assentou na cadeira da pestilência (dos zombadores).

O salmista começa exaltando as alegrias da obediência a Deus e recusando-se a ouvir àqueles que duvidam do Eterno ou ridicularizam-no. Nossos amigos podem ter uma profunda influência sobre nós, frequentemente de maneiras muito sutis. Se insistirmos na amizade com os que escarnecem do que Deus considera importante, podemos vir a pecar, tornando-nos indiferentes à vontade dEle; isso corresponde à zombaria. Nossos amigos edificam a nossa fé ou abalam-na? Os verdadeiros amigos devem ajudar-nos a tornarmo-nos mais íntimos de Deus, não dificultar esse processo. Deus não julga as pessoas com base na cor, no sexo, na nacionalidade ou na classe social. Julga-as com base na fé que depositam nEle e na resposta à sua vontade revelada.

2 - Mas a sua vontade está posta na Lei do Senhor, e na sua Lei meditará de dia e de noite.

Nós podemos aprender a seguir à Deus lendo e meditando em sua Palavra. Devemos separar um tempo para o estudo e perguntar a nos mesmos o que é necessário mudar, para que possamos viver conforme a vontade de Deus. Conhecer e pensar sobre a Palavra dEle são os primeiros passos para aplicá-la em nossa vida cotidiana. Se nós queremos seguir a Deus de modo mais íntimo, deveremos conhecer aquilo que ele diz em sua Palavra. Quanto mais conhecermos a extensão da Palavra de Deus, mais princípios teremos para nos guiar em nossas decisões diárias. Quanto mais nos regozijarmos em obedecer a

Deus, mais frutíferos seremos. Por outro lado, quanto mais permitirmos que aqueles que ridicularizam a Deus afetem nossos pensamentos e nossas atitudes, mais nos separaremos da nossa Fonte de nutrição. Para testemunhar aos incrédulos devemos ter contato com eles, mas não devemos imitar ou participar de seu comportamento pecaminoso. Se nós queremos o desespero, fiquemos junto aos pecadores e escarnecedores: mas se desejamos a benção de Deus, façamos amizade com aqueles que amam o Senhor e a sua Palavra.

3 - E será como a árvore, que está plantada junto às correntes das águas, que a seu tempo dará o seu fruto e cuja folha não cairá; e todas as coisas que ele fizer serão prósperas.

Aqueles que tentam diligentemente obedecer à Palavra são abençoados. São como árvores frutíferas, plantadas à margem de um rio, têm raízes profundas. Deus promete cuidar dessas pessoas. A frase "... e todas as coisas que ele fizer serão prósperas" não significa que o justo será imune ao fracasso ou às dificuldades. Também não se trata de uma garantia de saúde, riqueza e felicidade. Significa que, quando aplicamos a sabedoria de Deus à nossa vida, produziremos o melhor e teremos a aprovação de Deus. Da mesma maneira que uma árvore absorve a água e os sais minerais e produz frutos deliciosos, nós também devemos absorver a Palavra de Deus, a fim de termos atitudes que honrem a Deus. Para alcançarmos algo que valha a pena devemos ter a Palavra de Deus em nosso coração.

4 - Não assim os ímpios, não assim: senão como o pó, que o vento espalha de cima da face da terra.

Por ser muito leve, o pó é levado para longe pelo vento mais tênue. O pó é a alegoria do ímpio que segue sem direção.

5 - Por isso, os ímpios não ressurgirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos,

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

Aqueles que não confiam nem obedecem a Deus, têm uma vida sem sentido, são levadas como o pó, e sendo levados para longe pelo vento não voltarão mais no mesmo local. Por isso os ímpios não ressurgirão perante Deus, no juízo final.

6 - Porque o Senhor conhece o caminho dos justos: e o caminho dos ímpios perecerá.

A sabedoria de Deus guia a vida do seu povo. Existem apenas dois caminhos diante de nós: o da obediência a Deus ou o da rebelião e da destruição. Não deixemos de escolher o caminho de Deus, porque esta opção determina onde e como nós passaremos a eternidade.

SALMO 2

Este Salmo nos mostra a suprema lei de Deus. Um salmo escrito para celebrar a coroação de um rei israelita: uma alusão à coroação de Cristo, o Rei Eterno. Sua autoria é de Davi

1 - Por que razão se embravecerão as Nações, e os Povos meditarão coisas vãs?

Davi deve ter escrito este salmo durante uma conspiração de algumas nações pagãs contra Israel. Escolhido e ungido por Deus, Davi sabia que o Eterno cumpriria sua promessa de trazer o Messias ao mundo através de sua posteridade.

2 - Os reis da terra se sublevarão, e os príncipes se coligarão contra o Senhor, e contra o seu Cristo (o ungido).

3 - Rompamos os seus laços, e sacudamos de nós o jugo.

Algumas pessoas pensam que desfrutem da verdadeira liberdade longe de Deus. Mas elas se esquecem que todos nós, consciente ou inconscientemente servimos a alguém (um ser humano, uma organização ou nossos desejos egoístas). Da mesma maneira que um peixe não está salvo fora d'água e uma árvore não está firme arrancada da terra, nós não ficamos bem quando deixamos o Senhor. Podemos encontrar a rota certa para

a liberdade, servindo sinceramente e de todo o coração à Deus, o Criador. Ele pode libertá-lo para que você se torne a pessoa que Ele criou para ser.

4 - Aquele que habita no céu zombará deles, e o Senhor os escarnecerá (rirá deles).

Deus ri, não das nações, mas de suas ilusões sobre o poder. É o riso de um pai quando seu filho de três anos se gaba de correr mais do que ele ou de vencê-lo em uma luta. Assim como um pai conhece os limites de seu filho, Deus conhece o limite do poder das nações. Só Ele é onipotente. Se você tiver de escolher entre confiar em Deus ou em qualquer homem ou nação, escolha a primeira opção e não se decepcionará.

5 - Ele lhes falará então na sua ira e os encherá de turbação no seu furor.

6 - Eu porém fui por ele constituído rei sobre Sião, seu monte santo, para promulgar o seu decreto.

7 - O Senhor disse para mim: Tu és meu filho, eu te gerei hoje.

8 - Pede-me, e eu te darei as Nações em tua herança, e em tua possessão as extremidades da terra.

9 - Tu os governarás com uma vara de ferro, e quebrá-los-ás como um vaso de oleiro.

Deus é o Todo-Poderoso. Ele criou o mundo e sabia como seriam os impérios da terra muito antes de virem a existir. Mas o orgulho e o poder levam as nações e seus líderes a rebelarem-se contra Deus e tentarem libertar-se dEle. Há muitos que se gabam de seu poder, que discursam veementemente e se enfurecem contra Deus e o povo santo; tais líderes prometem assumir o comando e formar seus próprios impérios. Mas Deus ri, porque todo poder vem dEle; isso significa que o Senhor pode também tomá-lo a qualquer momento. Não precisam temer a jactância dos tiranos; eles e toda a História estão nas mãos de Deus.

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

10 - E agora, ó Reis, entendei: instruí-vos, os que julgais a terra.

11 - Servi ao Senhor em temor, e alegrai-vos nele com tremor.

12 - Tomai o ensino, para que não suceda que se ire o Senhor, e pereçais do caminho da justiça,

13 - Quando daqui a pouco se incender a sua ira. Bem-aventurados todos os que confiam nele.

Devemos render-nos e submeter-nos completamente ao Filho de Deus. Jesus não é somente o Salvador escolhido por Deus, é também o legítimo Rei do nosso coração e da nossa vida. Para estar prontos para recebe-lo em nosso coração, precisamos submeter-nos à sua liderança todos os dias.

SALMO 3

Este Salmo nos mostra que confiar em Deus nos traz proteção e paz. Sua autoria é de Davi, quando fugia de diante da face de Absalão, seu filho.

1 - Salmo de Davi quando fugia de diante da face de Absalão, seu filho.

2 - Senhor, por que são em tão grande número os que me perseguem? Muitos se levantam contra mim.

3 - Muitos dizem à minha alma: Não há salvação para ele em seu Deus.

Davi sentia-se como parte da minoria. Possivelmente havia um total de dez mil soldados a cercá-lo no referido momento. Os inimigos de Davi não apenas viam a vida de uma forma diferente, mas também procuravam causar-lhe danos. Como rei, Davi podia confiar em seu exército para derrotar Absalão. Porém, em vez disso, Davi dependeu da misericórdia de Deus, e pode sentir a paz a despeito dos resultados do conflito. Davi sabia que os propósitos de Deus prevaleceriam. Podemos

superar o medo confiando que Deus nos protegerá em nossos momentos mais difíceis.

4 - Porém tu, Senhor, és o meu protetor, a minha glória, e o que exaltas a minha cabeça.

Davi não vivia sentado confortavelmente em seu trono ditando ordens a seus súditos; ele também tinha lutas por causa de um filho rebelde, Absalão, e uma hoste de traidores. Quando as circunstâncias nos são contrárias, somos tentados a pensar que Deus está contra nós. Mas as palavras de Davi nos lembram que é exatamente o oposto. Mesmo quando parecer que tudo está contra nós, Deus ainda está conosco. Se as circunstâncias se voltarem contra você, não culpe a Deus, busque-o!

5 - Com a minha voz clamei ao Senhor, e me ouviu desde o seu santo monte.

O “santo monte” de Deus era o monte Moriá em Jerusalém, o lugar onde o filho de Davi, Salomão, construiria o Templo. Davi sabia que Deus não poderia ser limitado a qualquer espaço, mas escreveu poeticamente para expressar a confiança de que o Senhor o ouviria quando orasse. Deus nos responde quando oramos sinceramente a Ele! Quando oramos de coração!

6 - Eu dormi e estive sepultado no sono, e levantei-me, porque o Senhor me amparou.

Durante uma crise, o sono não vem com facilidade. Davi poderia ter tido noites de insônia quando seu filho Absalão se rebelou contra ele e reuniu um exército para matá-lo, mas, em vez disso, dormiu pacificamente. Por quê? Davi clamou ao Senhor e Ele o ouviu. A certeza de uma oração respondida traz a paz e segurança. É tão fácil dormir bem quando temos a plena certeza de que Deus está no controle de tudo. Se você ficar acordado de noite, preocupado com circunstâncias que não pode mudar, derrame seu coração na presença de Deus e agradeça-lhe por estar no controle. Então o sono virá!

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

7 - Não temerei aqueles milhares de Povo que me cercam: levanta-te, Senhor, salva-me, Deus meu.

8 - Porque tu tens ferido a todos os que me perseguem sem causa; quebraste os dentes dos pecadores.

O clamor de Davi a Deus, pedindo-lhe que agisse, revela o desejo de justiça do rei contra seus perseguidores. Davi foi esbofeteado e insultado; por isso pediu um tratamento igual para seus inimigos. Ele não sugeriu isto por motivo de vingança pessoal, mas por conhecer a justiça de Deus.

9 - Do Senhor é a salvação: e sobre o teu povo. A tua benção.

Neste versículo comprovamos a humildade de Davi; ele percebeu que a fé na salvação do Senhor aquietava seus questionamentos a respeito do sucesso que os ímpios haviam injustamente alcançado.

SALMO 4

Este Salmo nos mostra a alegria pela proteção e paz de Deus. Podemos colocar nossa confiança em Deus, porque Ele ouvirá quando chamarmos. Sua autoria é de Davi e era acompanhado por instrumentos de corda.

1 - Para o fim entre os Cânticos, Salmo de Davi.

2 - Quando eu invocava me ouviu o Deus da minha justiça: na angústia me alargaste. Tem compaixão de mim e ouve a minha oração.

Talvez esse Salmo tenha sido escrito após Davi pedir que seus inimigos reconsiderassem o apoio a Absalão. Outros veem este Salmo como uma oração pelo livramento de uma calamidade, como uma estiagem. É provável que tenha sido composto logo depois do Salmo 3.

3 - Filhos dos homens, até quando sereis de pesado coração? Por que amais a vaidade, e buscais a mentira?

4 - Sabei pois que o Senhor tem feito maravilhoso ao seu santo: o Senhor me ouvirá quando eu clamar a ele.

“Querido” é aquele que é fiel e dedicado a Deus. Davi sabia que Deus o ouviria e responderia quando clamasse. Nós também podemos ter a confiança de que Deus ouve as nossas orações e as responde. Às vezes pensamos que o Senhor não nos ouvirá. Porque não atingimos seus altos padrões em relação a uma vida santificada. Mas se confiarmos em Cristo e em sua salvação, Deus nos perdoará e nos ouvirá. Quando sentirmos que nossas orações não estão “passando do teto”, lembremo-nos de que, como cristãos, fomos escolhidos e separados por Deus; Ele nos ama, ouve e responde nossas orações, embora as respostas possam não ser o que nós esperávamos. Olhem para os nossos problemas à luz do poder de Deus, em vez de olhar para Deus à sombra de nossos problemas.

5 - Irai-vos, e não queirais pecar: do que dizeis nos vossos corações, compungi-vos nos vossos leitos.

6 - Sacrificai sacrifício de justiça e esperai no Senhor: muitos dizem, Quem nos patenteará os bens?

Na época de Davi, a adoração incluía sacrifícios de animais por parte dos sacerdotes no Tabernáculo. O sangue do cordeiro cobria os pecados da pessoa que o oferecia. Existiam regras específicas para a oferta dos sacrifícios, mas o que era realmente importante para Deus, mais do que a cerimônia, era a atitude de submissão e obediência do ofertante. Hoje os sacrifícios de justiça agradáveis a Deus ainda são os mesmos. Ele quer a nossa obediência e o nosso louvor como oferta. Entreguemos a Deus nosso sacrifício de obediência total e de louvor sincero!

7 - Gravado está, Senhor, sobre nós o lume do teu rosto: dèste alegria no meu coração.

8 - Pelo produto do seu trigo, vinho e azeite se multiplicarão.

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

Dois tipos de alegria são contrastados aqui: a que vem de conhecer e confiar em Deus e a que vem como resultado de circunstâncias agradáveis. A primeira será constante se confiarmos em Deus: a segunda é circunstancial, portanto imprevisível. A alegria espiritual derrota o desânimo: a circunstancial apenas o encobre.

9 - Em paz dormirei nele mesmo, e repousarei;

10 - Porque tu, Senhor, de uma maneira singular me tens firmado na esperança.

SALMO 5

Este Salmo nos mostra as mentiras dos inimigos. Deus é capaz de defender-nos das mentiras proferidas contra nós. Sua autoria é de Davi e era acompanhado por flautas.

1 - Para o fim, por aquele que consegue a herança, Salmo de Davi.

2 - Senhor, dá ouvidos às minhas palavras, escuta o meu clamor.

3 - Atende à voz da minha súplica, Rei meu e Deus meu, porque a ti orarei.

4 - Porque a ti orarei: na manhã, Senhor, ouvirás a minha voz.

O segredo de um relacionamento íntimo com Deus é orar sinceramente a Ele todos os dias, preferencialmente pela manhã, quando nossa mente está menos envolvida com os problemas e podemos entregar todo o nosso dia a Deus. Precisamos falar com o Senhor diariamente. Nós temos que dedicar regularmente um tempo específico para orar e ler a Palavra de Deus.

5 - Na manhã me porei na tua presença, e te verei. Porque não és tu Deus que queres iniquidade.

6 - Não habitará ao pé de ti o maligno; nem os injustos permanecerão diante de teus olhos.

Deus não pode tolerar o menor pecado. Não podemos desculpar-nos por pecar “só um pouco”. À medida que crescemos espiritualmente, nossa aversão ao pecado aumenta. Qual tem sido a nossa reação ao pecado em nossa vida? Nós estamos insensíveis a ele? À medida que Deus nos torna cientes do pecado, devemos ser intolerantes em relação a ele e estar dispostos a mudar. Todos os crentes devem se esforçar para ser mais tolerantes com as pessoas e intolerantes com o pecado.

7 - Aborreces a todos os que obram a iniquidade; perderás a todos os que proferem a mentira; o Senhor abominará o varão sanguinário e doloso.

8 - Eu, porém confiado na multidão da tua misericórdia, entrarei na tua casa; e cheio de temor teu, te adorarei no teu santo templo.

9 - Senhor, guia-me na tua justiça; dirige diante dos teus olhos o meu caminho por causa dos meus inimigos.

10 - Porque na boca deles não há verdade; o seu coração é vão.

11 - A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas urdiram enganos; tu, Deus, os julga; caíam dos seus pensamentos, lança-os, segundo a multidão das suas impiedades, porque te irritaram, Senhor.

12 - E alegrem-se todos aqueles que esperam em ti; exultarão eternamente e tu habitarás neles. E em ti se gloriarão todos os que amam o teu nome.

13 - Porque tu abençoarás o justo. Senhor, de tua boa vontade nos coroaste, como com escudo.

SALMO 6

Este Salmo nos mostra o livramento em meio à dificuldade. Deus pode resgatar-nos. Sua autoria é de Davi e era acompanhado por instrumentos de corda em tom de oitava.

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

1 - Para o fim entre os Cânticos, Salmo de Davi para a oitava.

2 - Senhor, não me arguas no teu furor, nem me castigues na tua ira.

Esse é o primeiro dos sete salmos penitenciais, aqueles em que o salmista humildemente percebe sua difícil situação, normalmente em virtude de ter pecado, expressa sua dor e demonstra um novo compromisso de permanecer na presença de Deus. Não sabemos a causa da dor de Davi, mas qualquer que seja, ele buscou em Deus o remédio.

3 - Tem misericórdia de mim, Senhor, porque sou enfermo; sara-me Senhor, porque os meus ossos estão comovidos,

4 - E a minha alma se turbou em extremo. Mas tu, Senhor, até quando?

Davi aceitou o castigo de Deus, mas implorou que Ele não o disciplinasse com ira. Davi reconhecia que se Deus o tratasse somente com justiça, e não com misericórdia, ele seria exterminado. Frequentemente queremos que Deus nos mostre sua misericórdia e a todos os demais a sua justiça. Deus, em sua generosidade, perdoa-nos ao invés de punir-nos.

5 - Volta-te, Senhor, e livra a minha alma; salva-me pela tua misericórdia.

6 - Porque na morte não há quem se lembre de ti: e no inferno quem te louvará?

7 - Trabalhado me vejo no meu gemido: lavarei todas as noites o meu leito; regarei com minhas lágrimas o meu estrado.

Ao “derramar seu coração” com lágrimas, Davi foi completamente sincero com Deus. Podemos ser honestos com Deus mesmo quando estivermos cheios de ira ou de desespero porque Ele nos conhece completamente e quer o melhor para nós. A ira pode resultar em atos exteriores irrefletidos ou acarretar uma depressão. Mas se confiamos no Todo-Poderoso não seremos vítimas das circunstâncias nem acalentaremos

sentimento de culpa pelo pecado. Sejam sinceros com Deus e o Senhor nos ajudará a tirar os olhos de nossas imperfeições e a atentar para a misericórdia dEle.

8 - O meu olho se turvou à vista do furor; tenho envelhecido no meio de todos os meus inimigos.

9 - Apartai-vos de mim todos os que obrais iniquidade porque o Senhor ouviu a voz do meu pranto.

10 - O Senhor ouviu o meu humilde rogo; o Senhor recebeu a minha oração.

11 - Sejam confundidos e em extremo conturbados, todos os meus inimigos, e sejam cobertos de ignomínia (desonra infligida por um julgamento público), num instante.

SALMO 7

Este Salmo nos mostra um pedido de justiça contra aqueles que fazem comentários difamadores. Deus é o Juiz perfeito e castigará aqueles que perseguem os inocentes. Deus pode resgatar-nos. Sua autoria é de Davi que cantou ao Senhor sobre quando foi difamado por Cush, o benjamita, filho de Jemini.

1 - Salmo de Davi, que cantou ao Senhor com motivo de palavras de Cus, filho de Jemini. (II. Reis XVI)

2 - Senhor, Deus meu, em ti esperei; salva-me de todos os que me perseguem e livra-me.

3 - Para que como leão não arrebate ultimamente a minha alma, quando não haja quem me livre, nem quem me salve.

4 - Senhor, Deus meu, se eu fiz isso, se há iniquidade nas minhas mãos,

5 - Se paguei com mal aos que mo faziam, caia eu, com razão, debaixo dos meus inimigos, sem esperança.

6 - Persiga o inimigo a minha alma, e apodere-se dela; e pise, juntamente com a terra a minha vida; e reduza a pó a minha glória.

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

7 - Levanta-te, Senhor, na tua ira e mostra a tua grandeza, no meio dos meus inimigos; e levanta-te, Senhor Deus meu, segundo o preceito que tu ordenaste.

Nós já fomos acusados injustamente ou extremamente feridos a ponto de desejar vingança? Davi escreveu este Salmo em resposta às difamações de que ele intentava matar Saul para usurpar o trono. Em vez de resolver a questão sozinho, retaliando seus acusadores, Davi clamou a Deus pedindo-lhe justiça. A resposta apropriada para calúnia é a oração, não a vingança, porque Deus diz: Minha é a vingança: eu recompensarei, diz o Senhor. Em vez de retaliar, peçamos a Deus para cuidar de nosso caso, fazendo justiça e restabelecendo a nossa reputação.

8 - E a multidão dos povos se unirá em roda de ti; e por amor desta, remonta-te ao alto.

9 - O Senhor julga os povos. Julga-me, Senhor, segundo a minha justiça e segundo a inocência que há em mim.

10 - Será consumida a malícia dos pecadores e encaminhará ao justo, ó Deus, que sondas os corações e as entranhas.

Deus pode ver a nossa mente e nosso coração. Nada está oculto a Ele. Isto pode ser reconfortante ou aterrorizante. Nossos pensamentos são como um livro aberto diante do Senhor. Por ele conhecer até nossas intenções, não temos onde nos esconder; não há como pensar que podemos continuar pecando e permanecer impunes. Mas a consciência de Deus nos dá um grande conforto. Não temos de impressioná-lo ou dissimular. Podemos confiar em Deus para ajudar-nos a trabalhar nossas fraquezas a fim de servi-lo como Ele planejou. Quando verdadeiramente seguimos a Deus, Ele recompensa os nossos esforços.

11 - Justo é o meu auxílio que vem do Senhor, o qual salva os retos de coração.

Israel Foguel

12 - Deus, Juiz justo, forte e paciente: ira-se acaso todos os dias?

13 - Se vós vos não converterdes, vibrará a sua espada: armou o seu arco e o tem pronto.

14 - Já pôs nele os instrumentos da morte; já preparou as suas setas ardentes.

15 - Olha como ele deu à luz a injustiça; concebeu dor e deu à luz a iniquidade.

16 - Fosso abriu e o cavou, e caiu na cova que fez.

17 - A sua dor se voltará contra a sua cabeça e sobre a sua mioleira recaíra a sua iniquidade.

Quando lhe é permitido ao mal seguir seu curso, ele se autodestrói. As pessoas violentas tornam-se vítimas da violência e as mentirosas do engano de outros. Mas neste processo, pessoas inocentes são afetadas. Algumas vezes Deus intervém e obstrui o caminho dos malféitores a fim de proteger seus seguidores; outras, por razões conhecidas somente por Ele, Deus permite que o mal continue, embora inocentes sejam feridos. Nestas ocasiões devemos pedir a Deus para proteger-nos. Lembremo-nos de que Ele executará a justiça final, embora isto possa acontecer muito tempo depois.

18 - Glorificarei ao Senhor, segundo a sua justiça: e cantarei o Nome do Senhor altíssimo.

Em meio a um período de grande mal e injustiça, Davi agradeceu a deus por ele ser justo e íntegro. Enquanto nos perguntarmos se alguém é íntegro e justo, podemos ter a certeza de que Deus o é e continuará a trazer a justiça e a integridade quando o envolvermos em nossas atividades. Se alguma vez nos sentirmos que fomos tratados injustamente, peçamos Àquele que é sempre justo e íntegro para que esteja conosco. E agradeçamos-lhe por sua presença.

SALMO 8

Este Salmo nos mostra que a grandeza de Deus assegura a importância do homem. Deus, o Criador, o Todo-Poderoso, importa-se com a sua criação mais valiosa: o ser humano. Sua autoria é de Davi que cantou acompanhado por um instrumento de corda.

1 - Para o fim para os lugares, salmo de Davi.

2 - Senhor, nosso dominador soberano, que admirável é o teu Nome em toda a terra! Porque a tua magnificência se elevou sobre os céus.

3 - Tu fizeste sair da boca dos infantes e dos que mamam, um louvor perfeito por causa dos teus inimigos, para destruíres ao inimigo e ao vingativo.

As crianças confiam em Deus e o louvam sem dúvidas ou reservas. Mas muitos, à medida que envelhecem, encontram cada vez mais dificuldades para fazê-lo. Peça a Deus para dar-lhe a credulidade de uma criança e remova quaisquer barreiras que o impeçam de aproximar-se mais intimamente dEle.

4 - Porque eu hei de ver os teus céus, obra dos teus dedos: a lua e as estrelas, que tu estabeleceste.

5 - Que é o homem para tu te lembrares dele? Ou que é o filho do homem para tu o visitares?

Para respeitar a majestade de Deus, devemos pensar na sua grandeza. Quando olhamos para sua imensa e maravilhosa criação, frequentemente nos sentimos pequenos. Isto nos dá uma noção real sobre a nossa condição de criatura, mas Deus não quer que nos concentremos em nossa pequenez e sim em nosso Criador, então teremos o respeito apropriado por Ele, não sentimentos de auto depreciação.

6 - Pouco menor o fizeste do que os anjos, de glória e de honra o coroaste.

Quando olhamos para a vasta criação, imaginamos como Deus poderia estar preocupado com pessoas que constantemente o desapontam. Ainda assim Deus nos criou um pouco inferiores aos anjos! Da próxima vez que questionarmos nosso valor, lembremo-nos de que Deus nos tem em alta estima. Temos grande valor para Ele porque fomos criados à sua imagem e semelhança. Por Deus já ter declarado o quão valioso somos para Ele, podemos ser libertos dos complexos de inferioridade ou baixa autoestima.

7 - E tu o puseste sobre as obras das tuas mãos.

8 - Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés; as ovelhas e as vacas todas: e além destes, os outros animais do campo;

9 - As aves do céu e os peixes do mar, que discorrem pelas veredas do mar.

10 - Senhor, nosso Dominador, soberano, que admirável é o teu Nome em toda a terra.

Deus deu aos seres humanos uma tremenda autoridade para cuidarem da terra. Mas com esta veio uma grande responsabilidade. Quando possuímos um animal de estimação temos a autoridade legal sobre ele, mas também temos a responsabilidade de alimentá-lo e de cuidar dele. Como nós tratamos a criação de Deus? Usemos nossos recursos sabiamente, porque Deus nos considera um despenseiro, um distribuidor de algo que está sob sua guarda.

SALMO 9 (1)

Este Salmo nos mostra que Deus nunca ignora nossos pedidos de ajuda. Sua autoria é de Davi, provavelmente escrito após uma vitória sobre os filisteus.

1 - Para o fim pelos segredos do Filho, Salmo de Davi.

2 - Eu te glorificarei, Senhor, com todo o meu coração; cantarei todas as tuas maravilhas.

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

O louvor consiste em expressar a Deus nosso apreço por compreendermos o valor dEle. É como agradecer por cada aspecto da natureza divina. Nossa atitude interior se torna uma expressão exterior. Quando louvamos a Deus, a nossa consciência é expandida sobre quem é Ele. Assim, em cada salmo que lermos, procuremos um atributo ou característica de Deus pela qual nós possamos mostrar-nos agradecidos.

3 - Alegrar-me-ei e regozijar-me-ei em ti, cantarei o teu Nome, ó altíssimo.

4 - Porque fizeste pôr em fuga ao meu inimigo: serão debilitados e perecerão diante de ti.

5 - Porque julgaste e defendeste a minha causa; assentaste-te sobre o trono, tu que julgas segundo a justiça.

Deus apoia nossa causa justa; Ele é aquele que nos defende e justifica diante dos outros. Podemos enfrentar muitas injustiças nesta vida. Podemos ser falsamente acusados e mal compreendidos por amigos e inimigos; não ser apreciados pelas pessoas pelo amor que demonstramos; não ser bem recompensados por nosso trabalho; ter nossas ideias ignoradas, mas Deus deve ser louvado, porque vê e lembra-se de tudo o que fazemos de bom; a Ele pertence a decisão de como e quando nos recompensar. Se não confiamos em Deus para vindicar-nos, estaremos suscetíveis ao ódio e à autopiedade. Se confiarmos nEle, podemos experimentar sua paz e ficar livres da preocupação sobre como os outros nos veem e nos tratam.

6 - Tu repreendeste as Nações e o ímpio pereceu: apagaste o nome deles para sempre, e por todos os séculos de séculos.

7 - As espadas do inimigo perderam a sua força para sempre; e destruíste as suas cidades. A memória deles pereceu com ruído.

8 - E o Senhor permanece eternamente; ele preparou o seu trono para exercer o juízo.

Israel Foguel

9 - E ele mesmo julgará toda a terra em equidade, ele julgará os Povos em justiça.

10 - O Senhor se fez o refúgio para o pobre, socorrendo-o oportunamente na angústia.

11 - Em ti, pois, esperem os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, não desamparaste os que te buscam.

Deus nunca abandona aqueles que o buscam. Isso não significa que não teremos perdas e sofrimentos. Significa que Deus nunca nos abandonará, não importa o que venhamos a enfrentar.

12 - Cantai ao Senhor, que habita em Sião; anunciai entre as Nações, os seus conselhos.

Deus não se faz presente somente em Jerusalém ou em Sião (outro nome para o Monte Moriá, a colina onde o Templo foi construído). Ele sempre está em todos os lugares ao mesmo tempo. O lugar central da adoração dos judeus era o belo Templo em Jerusalém. Mas Deus estava presente no Tabernáculo e no Templo construído por Salomão. O fato é que os judeus deveriam anunciar ao mundo a respeito do verdadeiro e único Deus que eles conheciam e adoravam.

13 - Porque demandando o sangue deles, os teve presentes; não se esqueceu do clamor dos pobres.

14 - Tem compaixão de mim, Senhor; vê a humilhação a que os meus inimigos me reduziram.

15 - Tu que me retiras das portas da morte para que publique todos os teus louvores nas portas da filha de Sião.

Todos nós queremos que Deus nos ajude, mas frequentemente por razões diferentes. Alguns querem a ajuda do Senhor, a fim de que sejam bem-sucedidos e que as outras pessoas gostem deles. Outros querem para que sintam confortáveis e bem consigo mesmo. Davi, porém, queria que a justiça fosse restabelecida em Israel, de forma que o poder de

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

Deus fosse exaltado. Quando nós pedirmos a ajuda de Deus, consideremos nossas motivações. Nosso objetivo é poupar a nós mesmos da dor e do embaraço ou atribuir a Deus a glória e a honra?

16 - Exultarei na tua salvação; cravaram-se as Gentes na ruína que me haviam preparado. No mesmo laço que esconderam, ficou preso o pé deles.

17 - Conhecido será o Senhor que faz justiça; nas obras das suas mãos foi preso o pecador.

18 - Sejam precipitados todos os pecadores no inferno, todas as Nações que se esquecem de Deus.

19 - Porque nem para sempre haverá esquecimento do pobre; nem a paciência dos pobres será para sempre frustrada.

O mundo pode ignorar a situação do necessitado, esmagando qualquer esperança terrena que este possa ter. Mas Deus, o defensor dos fracos, promete que essa situação não permanecerá para sempre. As nações ímpias, que se esquecem do Senhor e recusam-se a ajudar o seu povo, serão julgadas por Deus. Ele conhece as nossas necessidades, nossa propensão ao desespero, por isso prometeu cuidar de nós. Mesmo quando os outros se esquecerem de nós, Ele se lembrará.

20 - Levanta-te, Senhor; não se fortifique o homem; sejam julgadas as Nações em tua presença.

21 - Senhor, estabelece sobre eles um Legislador, para que as Nações conheçam que são homens.

SALMO 9 (2)

Este Salmo nos mostra porque o ímpio consegue o sucesso. Embora às vezes possa parecer que Deus esteja ausente, podemos estar certos de que Ele está ciente de toda a injustiça. Sua autoria provavelmente seja de Davi pois muitos manuscritos antigos combinam os Salmos 9 e 10.

1 - Porque te apartes tu, Senhor, para longe, desamparas-nos nas necessidades, na tribulação?

Para o salmista Deus parecia estar distante. Embora tivesse dúvidas, ele não parou de orar nem concluiu que Deus não se importava mais. Ao inquirir Deus, o salmista não estava reclamando, e sim pedindo que Ele se apressasse em ajudá-lo. Quando nos sentimos sós ou oprimidos, devemos continuar orando, falando com Deus sobre as nossas dificuldades.

2 - Entretanto que ímpio se ensoberbece é abrasado o pobre: eles são apanhados nos pensamentos de que o seu espírito está ocupado.

3 - Porque o pecador tira louvor nos desejos da sua alma e o iníquo é abençoado.

4 - O pecador irritou ao Senhor, não o buscará segundo a grandeza da sua indignação.

5 - Não há Deus diante dele: os seus caminhos são maculados em todos os tempos; os teus juízos estão tirados de diante dele; ele dominará todos os seus inimigos.

6 - Porque ele disse no seu coração: Não serei abalado de geração em geração, sem mal.

Algumas pessoas têm sucesso em tudo o que fazem e gabam-se de que ninguém, nem mesmo Deus, pode abatê-las. Nós podemos inquirir por que Deus permite que elas acumulem grande riqueza enquanto o menosprezam. Mas qual o motivo de preocuparmo-nos com a prosperidade dos ímpios? Sentimo-nos zangados pelo dano que estão causando ou temos inveja de seu sucesso? Para responder sinceramente a esta pergunta devemos ter uma correta perspectiva sobre a impiedade e a riqueza. O ímpio será seguramente castigado porque Deus odeia as ações perversas. A riqueza é apenas temporária. Não é necessariamente um sinal da aprovação de Deus na vida de uma pessoa, tampouco a falta dela não consiste em desaprovação da parte do Senhor.

Salmos: Cânticos de Louvor a Deus

Então, não deixemos que a riqueza se torne uma obsessão para nós.

7 - A sua boca está cheia de maledicência, e de amargura, e de dolo; debaixo da sua língua está o trabalho e a dor.

8 - Está de assento emboscada com os ricos em lugares ocultos, para matar o inocente.

9 - Os seus olhos estão voltados contra o pobre: arma ciladas em secreto como o leão na sua cova. Arma ciladas para arrebatá-lo ao pobre, atraindo-o a si.

10 - Ele o abaterá no seu laço, se inclinará e se deixará cair logo que se apoderar dos pobres.

11 - Porque ele disse no seu coração: Deus se esqueceu; apartou o seu rosto para não ver jamais.

Existe uma incompatibilidade entre a arrogância e a presença de Deus em nosso coração. A pessoa orgulhosa confia em si mesma em vez de depender do Senhor. Isto faz com que ela ignore as diretrizes de Deus para sua vida. Quando a presença de Deus é bem-vinda, não há lugar para o orgulho porque Ele nos torna cientes do nosso verdadeiro ser.

12 - Levanta-te, Senhor Deus, eleve-se a tua mão; não te esqueças dos pobres.

13 - Por que razão irritou o ímpio a Deus? Porque disse seu coração? Ele não perguntará por isso.

14 - Tu o vês porque tu consideras o trabalho e a dor; para os entregares às tuas mãos. Para ti se reservou o cuidado do pobre; tu serás o que ajudes o órfão.

Deus vê e toma nota de cada ação má. Ele nos encoraja e ouve os nossos apelos. Está sempre conosco. Podemos enfrentar o ímpio porque não o fazemos sozinhos. Deus está ao nosso lado!

15 - Quebra o braço do pecador e do maligno; o seu pecado buscar-se-á e não se achará.

16 - O Senhor reinará eternamente e por séculos de séculos; vós, ó Nações, sereis exterminados da sua terra.

17 - O Senhor ouviu o desejo dos pobres: a tua orelha entendeu a disposição do seu coração.

18 - Para julgares a favor do pupilo e do humilde, a fim de que o homem não empreenda mais engrandecer-se sobre a terra.

SALMO 10

Este Salmo nos mostra que os estatutos de Deus garantem estabilidade em meio ao pânico. Confiando nEle, podemos enfrentar os nossos problemas. Sua autoria é de Davi.

1 - Para o fim, Salmo de Davi.

2 - No Senhor confio; por que dizeis à minha alma: Foge para o monte como pássaro?

3 - Porque eis aí os pecadores estenderão o seu arco, prepararão as suas setas na aljava, para as dispararem na obscuridade contra os que são de coração reto.

Por motivo de segurança, Davi foi várias vezes forçado a fugir. Ser um ungido por Deus não o tornou imune à injustiça e ao ódio dos outros. Talvez este salmo tenha sido escrito quando ele estava sendo perseguido por Saul durante a época da rebelião de Absalão. Em ambos os casos, Davi fugiu, mas não como se tudo estivesse perdido. Ele sabia que Deus estava no controle. Embora Davi tenha sabiamente evitado o confronto aberto, não fugiu apavorado de seus problemas.

4 - Por que destruíram o que tu tinhas acabado, e que fez o justo?

5 - O Senhor habita no seu santo templo, o trono do Senhor é no céu; os seus olhos olham para o pobre, as suas pálpebras fazem perguntas aos filhos dos homens.

Davi parece dirigir-se aos que o aconselham a fugir de seus inimigos. A fé que Davi possuía foi drasticamente